

Itaquaquetuba, 20 de julho de 2023

HGSMITAQUA/SEC n° 098/2023

A
CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA
NA PESSOA DO ILMO. VEREADOR DAVID RIBEIRO DA SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA
R. Ver. José Barbosa de Araújo, 267 – Vila Virginia
Itaquaquetuba – SP, 08573-040

CORRESPONDÊNCIA	
N.º	291 / 2023
RECEBI EM	26 / 07 / 2023

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA

Elza Yuko Nishio
Oficial Administrativo



26/07/2023

JG. João

REF.: OFÍCIO Nº 377/2023/DSP – REQUERIMENTO Nº 184/2023

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA – HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA (“SANTA MARCELINA” OU “ORGANIZAÇÃO”), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 60.742.616/0007-55, vem, respeitosamente, perante essa Egrégia Câmara Municipal de Itaquaquetuba, por sua representante legal, em atenção ao contido no Requerimento nº 184/2023 – Ofício 377/2023/DSP, expor o quanto segue.

I. **PRELIMINARMENTE: DA NECESSÁRIA EXPLICAÇÃO SOBRE A GESTÃO DO HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA E O CENÁRIO VIVENCIADO**

Antes de adentrar nas respostas endereçadas pela D. Câmara Municipal, importa expor algumas considerações a respeito da maneira de atuação do Santa Marcelina na gestão do Hospital Geral de Itaquaquetuba e da situação vivenciada.

Pois bem. A unidade figura como uma daquelas sob a responsabilidade da Casa de Saúde Santa Marcelina, por força de Contrato de Gestão celebrado junto ao Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

Ainda que, em razão da forma de execução do Contrato de Gestão, existam certas limitações em termos de investimentos à unidade em questão – considerando as políticas de repasse de recursos públicos estabelecidas pelo Estado – graças à atuação do Santa Marcelina e de toda a equipe de saúde, o Hospital é referência em atendimentos de média e alta complexidade.

O Hospital atua em diversas frentes e conta com leitos comuns, UTI Adulta, e Neonatal, atendendo emergências de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Traumatologia, Ortopedia, Psiquiatria e Neurocirurgia. Ainda, é disponibilizado ambulatório de especialidades de Cirurgia Vascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Ginecológica e Neurocirurgia.

Para além das especialidades ofertadas, o que atrai pacientes, tem-se o fato de que o Santa Marcelina exerce importante trabalho assistencial em toda a região do Ato do Tietê, que além de extensa, possui um dos maiores contingentes populacionais do Estado de São Paulo, o que se reflete na demanda verificada no Hospital.

Com isso, para além da dependência da população de Itaquaquetuba do Hospital Geral, dado que não há outros tal como ele para atender à demanda dos municípios, também a população dos demais municípios resta o que configura seu elevado papel enquanto Hospital Regional.

Ainda, por ser próximo à Rodovia Ayrton Senna e Rodoanel Mário Covas, não raras as vezes vítimas de acidentes ocorridos nas vias são a ele encaminhados.

Assim, ao passo que a boa prestação dos serviços é o objetivo central de toda a Organização, que mobiliza seus maiores esforços, físicos e financeiros, a fim de atender à população da melhor maneira possível, tal resposta operacional pode ser uma das condições que impulsiona a crescente demanda e a situação de superlotação identificada na unidade.

Explica-se isto com dados que refletem o cenário do Hospital Geral de Itaquaquetuba.

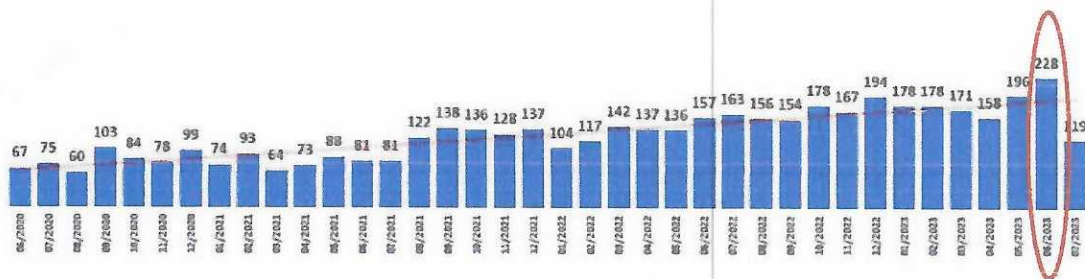
O gráfico abaixo, gerado a partir do número de pacientes dia/número de leitos da unidade, demonstra que a taxa de ocupação vem aumentando nos últimos anos e permanece em alta no presente ano:



Mas não é só. Os dados relacionados à taxa de conversão em internação, que também vem se mantendo elevada, é um dos indicativos da complexidade dos atendimentos realizados:



Não bastasse o que até aqui apresentado, cabe mencionar o alto número de atendimentos “vaga zero”. Estes seguiram uma crescente nos últimos meses, chegando a nível recorde em junho, se comparado aos demais meses, Veja-se:



Para melhor explicar o impacto e a o que diz respeito tal dado, explicamos o que é “vaga zero”.

Trata-se de conceito extraível a partir do previsto na Portaria GM/MS nº 2.048/2002 do Ministério da Saúde e, significa, para este fim, a quantidade de pacientes que são recebidos e internados frente a situação de inexistência de leitos em outras unidades para atender à urgência.

Nos termos do art. 17, § 1º, da Resolução CFM nº 2.077/2014, é um “recurso essencial para garantir acesso imediato aos pacientes com risco de morte ou sofrimento intenso, devendo ser considerada como situação de exceção e não uma prática cotidiana na atenção às urgências”.

Contudo, como os dados demonstram, na prática, o atendimento “vaga zero” tem quase se tornado uma prática, o que gera descompasso na prestação dos serviços, uma vez que, para além dos pacientes normalmente recepcionados, se tem a chegada simultânea daqueles que demandam o cuidado médico e internação hospitalar urgentes.

Considerando o conceito previsto no item 1.2 da referida Portaria e a realidade explicada acima, a verdade é que os pacientes são encaminhados ao Hospital Geral de Itaquaquetuba por este ser visto como referência no atendimento de urgências.

Ocorre que, frente ao que exposto, é gerado um fluxo de alta demanda dos serviços, ensejando a superlotação, considerando o volume de pacientes superior à capacidade instalada.

Em decorrência dessa situação é que foi expedido anteriormente o comunicado Informativo em caráter de alerta aos órgãos de resgate a respeito da superlotação enfrentada (Comunicado nº 364/2023), e a inviabilidade do recebimento de mais pacientes.

De se destacar que o Santa Marcelina preza pelo atendimento adequado e digno à população, alinhado com o compromisso de sempre prestar o melhor serviço e, neste sentido, sempre mobilizará seus maiores esforços para o atendimento da população, fiel ao compromisso assumido perante o Estado de São Paulo.

Inclusive foi neste sentido que o Comunicado foi expedido e o cenário noticiado, considerando o panorama de dificuldade operacional para além da capacidade instalada, dificultando o atendimento de novos pacientes eventualmente encaminhados pelos serviços de resgate.



Menciona-se que a importância do aviso, como inclusive restou por ser reconhecida em meio ao que noticiado por canais de comunicação¹, é justamente viabilizar o encaminhamento dos pacientes a outros hospitais e unidades de saúde, conforme o caso, ao adequado atendimento das urgências.

Trazidos os importantes aspectos preliminares acerca do cenário vivenciado no Hospital Geral de Itaquaquetuba, é com base neles que serão apresentados os esclarecimentos a seguir expostos, em atenção ao questionado por meio do Requerimento nº 184/2023, encaminhado via Ofício nº 377/2023/DSP.

II. DOS QUESTIONAMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUETUBA

1. Se é verdadeira a informação que o hospital Santa Marcelina de Itaquaquetuba não suporta mais atendimentos?

Conforme mencionado, o Hospital Geral de Itaquaquetuba é referência para algumas linhas de cuidado na região do Alto Tietê, o que pode resultar em uma movimentação generalizada das emergências de saúde em direção à unidade.

Ocorre que, como exposto acima, tem-se gerado um cenário de dificuldade operacional para além da capacidade instalada, e, conseqüentemente, risco no pleno atendimento das emergências.

2. Se sim? Quais providências a Secretaria de Saúde do Estado vem tomando para resolver a questão?

Por força de seu Contrato de Gestão, o Santa Marcelina se mantém sob constante fiscalização da Secretaria de Saúde e vem reportando a situação ao competente Departamento Regional de Saúde, Secretaria e também à Prefeitura do Município de Itaquaquetuba.

¹ A exemplo do G1, conforme notícia disponível em: < [Comunicado aponta superlotação no Hospital Santa Marcelina, em Itaquaquetuba | Mogi das Cruzes e Suzano | G1 \(globo.com\)](#)> Acesso em: 18/07/2023.



3. Quantos leitos comuns, e quantos leitos de Terapia Intensiva existem atualmente no referido hospital?

Atualmente, o Hospital Geral de Itaquaquetuba conta com a seguinte quantidade de leitos:

- Leitos de Enfermaria: 174;
- Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto: 20;
- Leitos de Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: 10;
- Leitos de Observação: 20;
- Leitos de Emergência: 09;
- Leitos Operacionais Rotativos: 09.

4. Quantos funcionários faltam na equipe de Cirurgia Geral? Se existe alguma previsão para que o quadro seja preenchido?

A Equipe de Cirurgia Geral do Hospital Geral de Itaquaquetuba encontra-se completa, porém, houve ausência pontual de profissional na situação Comunicada, o que se buscou suprimir, mas não há carência no quadro de funcionários.

5. No caso do não atendimento por parte do hospital, a orientação é que esses pacientes sejam levados para que hospital?

Frente a eventuais emergências verificadas no curso das atividades desempenhadas no Hospital, que demandem transferência de paciente para assegurar o seu pleno cuidado, o procedimento é realizado de modo a garantir que o caso seja cadastrado por nossa equipe médica na Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS).



Ressaltamos que o processo de transferência ocorre em casos excepcionais, conforme a necessidade constatada e com o fito de assegurar o cuidado devido ao paciente.

III. CONCLUSÃO

Apresentadas as informações por meio da presente resposta ao Requerimento nº 184/2023 – Ofício 377/2023/DSP, espera-se sejam dados por superados os questionamentos da D. Câmara Municipal de Itaquaquetuba.

Cabe destacar que as medidas internas serão sempre tomadas diariamente visando o controle de acesso e sua melhor resposta às necessidades da população em nossa porta de entrada.

A proposta operacional da Organização é trabalhar de maneira planejada, antecipando os eventos de risco, evitando assim que a prestação do cuidado possa ser comprometido.

Sendo o que se apresenta para o momento, renovamos nossos protestos de elevada estima e consideração e nos colocamos à disposição para os esclarecimentos adicionais que porventura se façam necessários.

ROSANE

GHEDIN:12840002817

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE SANTA MARCELINA

HOSPITAL GERAL DE ITAQUAQUECETUBA

Digitally signed by ROSANE

GHEDIN:12840002817

Date: 2023.07.20 14:01:53 -03'00'